

1945 - Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem

15-Sep-2006

Uma leitura atenta das actas das reuniões realizadas neste período, bem como as subsequentes, revela-nos que os dirigentes sindicais se sentiam de certo modo isolados, na medida em que não existiam outros organismos representativos dos Enfermeiros. Ressalta com evidência o desejo de que se constituíssem pelo menos em Lisboa e Coimbra outros similares que pudessem apoiar as acções desencadeadas no Porto! Os dirigentes estabeleceram contactos com colegas em Lisboa e Coimbra, deram-lhes instruções sobre o modo de se constituírem em Sindicato. Chegaram ao ponto de pela falta de estrutura organizada, designarem um Delegado em Lisboa que pudesse estabelecer contactos com as fontes de decisão governamental. Algum tempo depois surgia em Lisboa a fundação de outros organismos corporativos da Enfermagem, tentando agregar a si todos os enfermeiros do Sul, Norte e Sul, irmanados no mesmo ideal, caminham de mãos dadas e conjugam esforços no sentido de conquistarem para os seus associados mais e mais regalias. Pode orgulhar-se a Enfermagem do Norte por ter criado o antigo Sindicato nacional dos Enfermeiros do Distrito do Porto e ter sido a paladina da Organização Cooperativa da classe de Enfermeiros em todo o país, o que constitui sem dúvida uma sublime lição de espírito de organização pois foi o Sindicato do Porto que deu origem ao Sindicato de Lisboa. Os Enfermeiros do Norte já há muito estavam organizados e concordaram com em que a jornada Cooperativa não estaria completa enquanto não existissem Organismos que representassem os Profissionais de Enfermagem de todo o Portugal. Assim entusiasmaram os colegas de Lisboa à sua organização. A vida sindical decorria assim sob os condicionalismos do tempo e do espaço bem como de todas as carências em termos materiais e humanos. Apesar de tudo, de toda a adversidade, conseguiram que em 13 de Agosto de 1945 fosse constituído o Sindicato Nacional Dos Profissionais de Enfermagem, com sede em Lisboa! Foi este o ano que determinou um novo período da vida sindical do Profissionais de Enfermagem do Norte que se inicia com a extinção do Sindicato Nacional do Distrito do Porto e com a criação com sede em Lisboa, do Sindicato nacional dos Profissionais de Enfermagem. E foram os Enfermeiros "tripeiros" que primeiramente se integraram na Organização Cooperativa Nacional, que com o seu desassombroso exemplo, apressaram a criação de outros Sindicatos em Lisboa, consentindo na substituição de um Sindicato Nacional por uma Secção Regional — a Secção Regional do Norte do Sindicato Nacional dos profissionais de Enfermagem. Foi isto na altura da criação da carteira profissional, uma das nossas principais regalias. Criou-se então um Sindicato Nacional com sede em Lisboa, ficando o Porto como Secção do mesmo, dado os benefícios que adviriam da instalação da sede na capital, critério defendido pelo então Subsecretário de Estado Dr. Mota Veiga. Poder-se-á dizer que muitas esperanças se depositaram neste Sindicato único. A testemunhar essas esperanças temos também um extracto da acta nº 280 da reunião de 31 de Julho de 1945, que passamos a citar: "Finalmente, pelo Sr. Presidente foi hoje lido um telegrama mencionando que os Estatutos do Sindicato nacional dos profissionais de Enfermagem foram aprovados por Alvará do sr. Subsecretário de Estado das Corporações, de 26 de Julho de 1945, e que o acto de posse da Comissão Administrativa se realizará em 13 de Agosto. A promulgação do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, explicou o sr. Presidente, implica a automática extinção do Sindicato Nacional dos Enfermeiros do Distrito do Porto, que se integrará como secção do futuro organismo". É esta portanto, a última reunião do Sindicato Nacional dos Enfermeiros do Distrito do Porto e também a derradeira manifestação de vida do organismo que foi, durante mais de doze anos, o único baluarte dos Enfermeiros de todo o país. A actividade do Sindicato Nacional dos Enfermeiros do Distrito do Porto, senão pelos resultados obtidos, mas pela perseverança em defender os interesses que lhe foram confiados, pelo desassombro das suas atitudes, pela fé inabalável de que sempre deu provas nos destinos da profissão e na excelência da organização cooperativa, é motivo de orgulho para os Enfermeiros do Porto e causa de honra para os que, através de todas as vicissitudes, o dirigiram. Por força dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, o Sindicato Nacional dos Enfermeiros do Distrito do Porto transformou-se, como vimos, em secção norte daquele organismo, situação que veio a manter-se até 29 de Março de 1975. Primeiro Presidente desta S.R.N foi o Sr. Enfº Custódio Joaquim Tavares.